

FACULDADE DE LETRAS

Alameda da Universidade

1600-214 Lisboa

T: +351 21 792 00 00 F: +351 21 796 00 63

<http://www.fl.ul.pt>

SERVIÇOS ACADÉMICOS

<http://www.fl.ul.pt>

ESTUDOS GRADUADOS:

sa.graduados@fl.ul.pt

Estudos Pós-Graduados:

sa.posgraduados@fl.ul.pt

SERVIÇO DE APOIO AO ALUNO

<http://www.fl.ul.pt/estudantes/saa>

T: +351 21 792 00 23 e-mail: saa@fl.ul.pt

SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO E INTEGRAÇÃO

PROFISSIONAL

<http://www.fl.ul.pt/estudantes/soip>

T: +351 21 792 00 33 e-mail: soip@fl.ul.pt

UNIDADE DE RELAÇÕES EXTERNAS

E COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

<http://www.fl.ul.pt/estudantes/ure>

T: +351 21 792 00 61 e-mail: ure@fl.ul.pt

ACESSO À FLUL

Metropolitano: linha amarela

- Cidade Universitária

Autocarros: 31 - 35 - 738 - 768

Da margem Sul:

Almada - Cidade Universitária

Expresso Setúbal - Cidade Universitária

Comboio da Fertagus - Entrecampos

(mais Metro até Cidade Universitária)

Da margem Norte:

Rodoviária do Oeste - Campo Grande

Metro Linha amarela - Cidade Universitária

Comboio CP - Entrecampos

(mais Metro até Cidade Universitária)

www.fl.ul.pt

LICENCIATURA EM ESTUDOS ASIÁTICOS

CURSO DE 1º CICLO
Faculdade de Letras

JANEIRO 2012



Centro Científico
e Cultural de Macau, I.P.
ministériodaeducaçãoe-ciência



**FACULDADE
DE LETRAS
UNIVERSIDADE
DE LISBOA**

ESTUDOS ASIÁTICOS 1º CICLO - INFORMAÇÕES GERAIS

CÓDIGO DO CURSO: 0704 9914

VAGAS: 30

PRÉ- REQUISITOS: Não tem pré - requisitos

Provas de Ingresso: uma das seguintes provas

09 Geografia; 11 História; 18 Português

CLASSIFICAÇÃO MÍNIMA: Não inferior a 95,0 na escala 0-200 ou 10 em 20 valores

FÓRMULA DE CÁLCULO: (Média do Secundário x 0,5) + (Provas de ingresso x 0,5)

DURAÇÃO DO CURSO: 6 semestres (180 ECTS)

DIRECTOR DO CURSO: Prof. Doutor Luis Filipe Barreto

FUNDAMENTOS E OBJECTIVOS DO CONSÓRCIO DE ESTUDOS ASIÁTICOS

Os seis semestres da licenciatura permitem uma primeira formação e informação, específica e fundamentada em Estudos Asiáticos. O curso está organizado no sistema de ECTS (cada disciplina=6) e funciona em regime semestral. Para a obtenção do grau de licenciado o aluno deve perfazer 180 ECTS, segundo o plano de estudos a seguir apresentado.

Para além das três Disciplinas Propedêuticas (18 créditos), o aluno deve obter em Línguas Asiáticas 72 créditos que poderá organizar livremente num conjunto de, pelo menos, duas línguas (36+36 créditos, de I a VI) ou num conjunto de três ou mais Línguas Asiáticas. No domínio das Economias, Sociedades e Políticas o aluno deve perfazer um total de 48 créditos ou seja 8 disciplinas a escolher a partir das existentes, em cada ano lectivo, no plano de estudos. A mesma liberdade de escolha surge nas culturas (30 créditos=5 disciplinas). No 3º ano da licenciatura, 1 e 2 semestres, o aluno deve obter 12 créditos = 2 disciplinas em opções livres, cadeiras doutras licenciaturas da Faculdade de Letras livremente escolhidas e com vaga disponível.

Os Estudos Asiáticos são um campo multidisciplinar de ciências sociais e humanas e de línguas asiáticas, vocacionado para o conhecimento das sociedades e culturas asiáticas, no passado e no presente. Os Estudos Asiáticos são também uma área de conhecimento dos

sistemas de relações, internacionais e interculturais, dessas mesmas culturas e sociedades entre si e com culturas e sociedades não asiáticas, tanto no presente como no passado. Sendo um campo multidisciplinar das ciências sociais e humanas acerca da Ásia, estes estudos integram as tradições disciplinares do Orientalismo e das suas variantes geográficas/regionais (Sinologia, Japonologia, Indianologia, Islamologia, etc). Os Estudos Asiáticos implicam também, entre outras, a articulação da Antropologia, Sociologia, História, Geografia, Economia, Ciência Política e o ensino de línguas asiáticas. Isto significa em termos de organização uma estrutura em rede de universidades, centros de investigação, bibliotecas, museus, empresas e outras instituições com ligações à Ásia, tanto à escala nacional como internacional.

No presente, em Portugal, nenhuma universidade ou centro de investigação está em condições de, só por si, assegurar formação e investigação em Estudos Asiáticos, de acordo com um padrão de qualidade e exigência de nível internacional. Este padrão de qualidade e exigência, ao nível da licenciatura, mestrado e doutoramento, pode vir a ser alcançado graças ao estabelecimento de parcerias entre universidades e centros de investigação e ao trabalho em rede. É esse o espírito fundador do CONSÓRCIO DE ESTUDOS ASIÁTICOS, que junta a Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica Portuguesa, a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, o Centro Científico e Cultural de Macau I.P. do Ministério da Educação e Ciência e, em regime de colaboração, o Instituto Confúcio da Universidade de Lisboa.

Os programas de Licenciatura, Mestrado e Doutoramento do CONSÓRCIO DE ESTUDOS ASIÁTICOS têm a apoiá-los um corpo de docentes/investigadores especializados (muitos deles com currículo específico em Estudos Asiáticos), nacionais e estrangeiros. Todos eles possuem articulações científicas de diálogo e cooperação, a título individual ou institucional, com instituições ocidentais e asiáticas, capazes de constituir mais-valias para o consórcio e, sobretudo, capazes de potenciar a internacionalização dos seus programas e dos licenciados, mestre e doutores em Estudos Asiáticos.

O CONSÓRCIO DE ESTUDOS ASIÁTICOS beneficia de uma condição necessária, para a formação em Estudos Asiáticos, que é a existência de bibliotecas, arquivos, fundos, museus, de matéria asiática em Portugal. Embora nenhuma universidade portuguesa possua biblioteca especializada e actualizada nesta área de estudos, o Centro de Documentação Alçada Baptista (Fundação Oriente) e sobretudo a biblioteca do Centro Científico e Cultural de Macau, parceiro do consórcio, responde, em grande parte, a esta necessidade só tendo que ser utilizada pelos docentes e alunos dos Estudos Asiáticos. Os programas de licenciatura e mestrado do consórcio são herdeiros de outros programas, pioneiros, lançados pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e pelo Instituto de Estudos Orientais da Universidade Católica Portuguesa. Essa herança é agora revisitada e incorporada nos novos programas que se anunciam. O CONSÓRCIO DE ESTUDOS ASIÁTICOS tem como objetivo a concretização de programas de 1º ciclo (Licenciatura), 2º ciclo (Mestrado) e 3º ciclo (Doutoramento). No patamar correspondente à formação e ao desenvolvimento curricular, licenciatura, mestrado e doutoramento em Estudos Asiáticos querem quadros com reconhecida qualificação e qualidade na área da Ásia em especial, das línguas asiáticas (Chinês-Mandarim, Japonês, Árabe, Malaio-Indonésio, Coreano, Hindi, entre outras) e das sociedades, economias, políticas, história e culturas asiáticas.

A emergência no plano mundial das economias, sociedades e culturas asiáticas, já visível nas últimas décadas do século passado, mas avassaladora, no início deste século XXI, cria um potencial mercado de trabalho, em Portugal e na Europa, no universo de Língua Portuguesa, e na própria Ásia, para aqueles que possuem específicas e qualificadas competências linguísticas e de ciências sociais e humanas em Estudos Asiáticos. As instituições, privadas e públicas, da economia e sociedade portuguesa, e as das economias e sociedades dos países de Língua Portuguesa, vão sentir, cada vez mais, a necessidade deste tipo de trabalhadores.

A organização curricular dos programas do CONSÓRCIO DE ESTUDOS ASIÁTICOS está desenhada para proporcionar uma formação académica e profissionalizante de qualidade, com suporte teórico e prático.

É desejável que os licenciados, mas sobretudo os mestres e doutores, em Estudos Asiáticos possuam capacidades profissionais para a tradução/interpretação de línguas asiáticas (muito em especial das línguas chinesa, árabe, japonesa). Estarão profissionalmente habilitados para desempenhar tarefas no sector do turismo, sobretudo do turismo cultural, ao serviço de visitantes asiáticos a Portugal ou a países de Língua Portuguesa, bem como ao serviço de visitantes lusófonos à Ásia. Estarão igualmente habilitados a desempenhar funções de secretariado ou publicidade em agência de viagens, museus ou serviços centrais e locais, Privados ou públicos de turismo. Podem também, desenvolver atividade profissional nas áreas da comunicação social, das indústrias culturais e das novas tecnologias que impliquem questões asiáticas ou o relacionamento com governos, instituições e empresas asiáticas.

Os mestres e doutores em Estudos Asiáticos possuirão competências práticas e teóricas em matérias asiáticas que lhes permitirão prestar serviços de consultadoria em questões sociais, políticas, económicas, religiosas e culturais da Ásia do século XXI. Os seus serviços poderão mesmo valer para o relacionamento da Ásia com Portugal, a União Europeia e os países de Língua Portuguesa. Os mestres e doutores em Estudos Asiáticos poderão, por isso, trabalhar para os universos públicos e privados das relações internacionais, das iniciativas empresariais, do intercâmbio e da cooperação económica e política que envolve a Ásia e o universo de Língua Portuguesa. Poderão, com competência específica, desempenhar funções diplomáticas e de relacionamento internacional de Portugal e do mundo de Língua Portuguesa com a Ásia.

Uma parte dos mestres e doutores em Estudos Asiáticos, que revele perfil adequado, poderá ainda vir a trabalhar na investigação, na formação avançada de matérias asiáticas. A relevância da Ásia na vida de todo o mundo implica, cada vez mais, a formação específica e especializada em matéria asiática mesmo, ao nível do ensino secundário e nos domínios da formação livre e contínua. Os mestres e doutores em Estudos Asiáticos possuirão qualificação profissional suficiente para responder aos múltiplos desafios de formação e informação sobre a Ásia, especializada e actualizada, que vão surgindo nas áreas da comunicação social, da formação profissional e do ensino.

ÁREAS CIENTÍFICAS E CRÉDITOS QUE DEVEM SER REUNIDOS PARA OBTENÇÃO DO GRAU

<i>Áreas Científicas / Grupo de disciplinas</i>	<i>Créditos</i>
Disciplinas Propedéuticas	18
Grupo 1 – Línguas	72
Grupo 2 - Ciências Sociais e Humanas (Economias, Sociedades e Políticas)	48
Grupo 3 - Ciências Sociais e Humanas (Culturas)	30
Opções Livres	12
Total	180

DISCIPLINAS PROPEDÊUTICAS

- › Introdução aos Estudos Asiáticos
- › Introdução à Geografia da Ásia
- › Fontes e Métodos para os Estudos Asiáticos
- › GRUPO 1 – LÍNGUAS
- › Árabe I a VI
- › Chinês I a VI
- › Coreano I a VI
- › Hindi I a VI
- › Japonês I a VI
- › Malaio – Indonésio I a VI
- › Persa I a VI
- › Sânscrito I a IV
- › Turco I a VI

GRUPO 2 – CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS (SOCIEDADES, ECONOMIAS E POLÍTICAS)

- › Economias e Sociedades da Ásia Contemporânea
- › Sistemas Políticos Comparados na Ásia Contemporânea
- › A Ásia nas Políticas Externas Lusófonas Contemporâneas
- › A Ásia: Espaços e Tempos Globais
- › Ecologia e Antropologia da Ásia
- › Índico e Pacífico Asiático: passado e presente
- › A Índia Antiga e Medieval
- › A Índia Moderna e Contemporânea
- › A China Antiga e Imperial
- › A China Imperial (Ming e Qing)
- › A China Republicana e Comunista
- › O Sueste Asiático: passado e presente
- › O Japão: passado e presente
- › A Coreia: passado e presente
- › O Islão Asiático: passado e presente
- › Europa – Ásia: processos de relacionamento

GRUPO 3 – CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS (CULTURAS)

- › Culturas Islâmicas Asiáticas
- › Culturas da Índia
- › Culturas da China
- › Cultura Japonesa
- › Cultura Coreana
- › Culturas do Sueste Asiático
- › Introdução às Literaturas Asiáticas
- › Introdução às Artes Asiáticas
- › Introdução às Religiões da Ásia
- › Introdução às Filosofias da Ásia
- › Portugal e a Ásia: relações interculturais

Alterações curriculares em fase de aprovação na A3ES.

CONTACTOS

Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa
 Alameda da Universidade
 1600-214 Lisboa, Portugal
 Telefone: +351 21 792 00 00
 Fax: +351 21 796 00 63
 Estudos Asiáticos, FLUL – Departamento de História
www.fl.ul.pt/ensino/licenciaturas10-ciclo/estudos-asiaticos/289-informacoes-gerais
 E-mail: asiaticos@fl.ul.pt